

EDITORIAL

Apresentamos, neste Editorial, o v. 13, n. 1, jan./abr. 2013 da RACE (Revista de Administração, Contabilidade e Economia), periódico ligado ao Mestrado Profissional em Administração da Unoesc (Universidade do Oeste de Santa Catarina).

Como resultado de esforços para atrair, selecionar e publicar textos qualificados e de interesse da comunidade, a RACE vem publicando, desde 2013, um número maior de artigos por edição. Ainda assim a demanda por publicação continua elevada e artigos muito bem avaliados encontram-se em fila de espera. Na tentativa de mitigar esta situação, a Equipe Editorial da Revista resolveu alterar a política editorial tornando a periodicidade da RACE revista para trianual a partir desta Edição. A preocupação continua sendo preservar a atualidade dos dados apresentados nos artigos, para disponibilizar a comunidade de autores, leitores, avaliadores e colaboradores informações atualizadas. Assim, acredita-se dar maior agilidade para o compartilhamento de conhecimento.

A leitura dos quatorze textos desta edição permitirá, aos leitores, reflexões enriquecedoras na visão de sustentabilidade.

Na dimensão social, o primeiro artigo trata das percepções dos gestores e funcionários de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) sobre a velhice, de autoria de Patrícia Augusta Pospichil Chaves Locatelli e Neusa Rolita Cavedon. Em seguida, Fabrise de Oliveira Müller, Marise Mainieri de Ugalde, Carina Pasqualotto, Cláudio Hoffmann Sampaio e Marcelo Gattermann Perin mostram que as emoções humanas se apresentam como uma das temáticas contemporâneas dentro da Área de Comportamento do Consumidor. No texto de Paulo Roberto da Cunha, Filipe Jose Costa, Nayane Thais Krespi, Giancarlo Gomes e Tarcísio Pedro da Silva, os autores analisam um modelo utilizado na Gestão de Clima Organizacional em uma indústria de produtos alimentícios de grande porte e, o quarto artigo, Jandir Pauli propõe um debate entre teorias voluntaristas e sistêmicas para a compreensão das relações de poder em redes de economia solidária.

Em seguida, Jandmara de Oliveira Lima e Anielson Barbosa Silva discutem a respeito da percepção dos servidores quanto ao sentido de ser servidor antes e depois da conclusão de um curso de pós-graduação em nível de mestrado, enquanto que no artigo dos autores Fabiula Meneguete Vides da Silva, Tammi Juliene Leite de Aguiar, Erlaine Binotto, Elisabete Stradiotto Siqueira e Fernanda de Pádua Del Corona busca-se compreender como é vivenciada a transição de diretores de faculdade, em uma Universidade Federal do Centro-Oeste, quando assumem e, posteriormente, deixam o cargo de gestão. Em complemento a este

conjunto, Gabriel Sperandio Milan, Anderson Corso, Luciene Eberle e Fernanda Lazzari buscam identificar e avaliar os principais atributos e dimensões da qualidade que influenciam na satisfação quanto aos serviços prestados pela IES.

No escopo da dimensão social e econômica, Mariana Pereira Querino e Mário César Barreto Moraes discorrem sobre o processo de adaptação estratégica numa escola superior de administração e gerência, enquanto que Ilse Maria Beuren e Rosemar José Hall, num estudo bibliométrico, identificam o perfil dos artigos que utilizaram ou se referiram à estratégia do estudo de caso em pesquisas sobre a prática da Contabilidade Gerencial publicados em periódicos internacionais em Língua Inglesa. Os autores Vinicius Costa da Silva Zonatto, Moacir Manoel Rodrigues Junior e Jorge Ribeiro de Toledo Filho verificam o desempenho do modelo de Koyck na previsão das receitas públicas dos 10 maiores municípios em população do Estado do Rio Grande do Sul; enquanto que Rosiane Maria Lima Gonçalves, Carolina Rodrigues Borges, Ney Paulo Moreira, Raquel Santos Soares Menezes e Danilo Antônio de Matos avaliam, mediante o uso de indicadores financeiros, o risco de crédito de uma cooperativa de crédito da região do Alto Paranaíba, Minas Gerais.

Os demais artigos desta edição trazem em seu escopo a dimensão ambiental da sustentabilidade. O ensaio teórico de Andréa Torres Barros Batinga de Mendonça, Ana Paula Mussi Szabo Cherobim e Sieglinde Kindl da Cunha busca identificar prováveis categorias de análise integrando a inovação em sua perspectiva sistêmica e a sustentabilidade, cruzando cinco categorias de análise do Sistema Setorial de Inovação (SSI). Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo, Geovanne Dias de Moura, Vanderlei Gollo e Roberto Carlos Klann analisam quais informações ambientais voluntárias são mais evidenciadas pelas companhias abertas listadas no Índice Carbono Eficiente (ICO2) da BM&Fbovespa. Por fim, Fernando Antonio Tenório, Audálio Fernandes dos Reis, Débora Eleonora Silva e Maria Conceição Melo Silva Luft mostram como a etapa de retorno ao ciclo produtivo de embalagens plásticas, executada por uma rede de empresas da indústria plástica de Alagoas, é gerenciada.

Boa leitura

Silvio Santos Junior
Editor-adjunto

Eliane Salete Phillipim
Editor-chefe